



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIANA BARROS COSTA
THARLYA ALVES DE PAIVA**

**ATIVO INTANGÍVEL E A INFLUÊNCIA FINANCEIRA NOS CLUBES DE FUTEBOL
DO CAMPEONATO BRASILEIRO – SÉRIE A – ANO 2018**

**FORTALEZA
2020**

MARIANA BARROS COSTA
THARLYA ALVES DE PAIVA

ATIVO INTANGÍVEL E A INFLUÊNCIA FINANCEIRA NOS CLUBES DE FUTEBOL
DO CAMPEONATO BRASILEIRO – SÉRIE A – ANO 2018

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Unifametro – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a M^a. Talyta Oliveira.

FORTALEZA
2020

MARIANA BARROS COSTA
THARLYA ALVES DE PAIVA

ATIVO INTANGÍVEL E A INFLUÊNCIA FINANCEIRA NOS CLUBES DE FUTEBOL
DO CAMPEONATO BRASILEIRO – SÉRIE A – ANO 2018

Artigo TCC apresentado no dia 10 de junho de 2020 como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Unifametro – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. M^a. Talyta Eduardo Oliveira

Orientadora – Centro Universitário Unifametro

Prof^o. M. Daniel Angelim de Alcântara

Membro - Centro Universitário Unifametro

Prof^o. M. Allan Pinheiro Holanda

Membro - Centro Universitário Unifametro

À professora Talyta Oliveira, que com sua paciência, dedicação e cuidado de mestre, orientou-nos na construção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, pela vida, coragem, força e proteção durante esta jornada.

Aos nossos pais e familiares, pelo amor incondicional, suporte e esforço para que chegássemos até aqui.

Aos nossos amigos, pelas conversas, apoio e encorajamento nos momentos mais difíceis.

Aos membros da Banca Examinadora, Prof. M. Allan Pinheiro por contribuir com o nosso trabalho e Prof. M. Daniel Angelim, pelos ensinamentos durante toda a nossa formação acadêmica.

E, por fim, a todos que de alguma forma contribuíram nessa jornada acadêmica.

Ama-se mais o que se conquista com esforço.

Benjamin Disraeli

ATIVO INTANGÍVEL E A INFLUÊNCIA FINANCEIRA NOS CLUBES DE FUTEBOL DO CAMPEONATO BRASILEIRO – SÉRIE A – ANO 2018

Mariana Barros Costa¹
Tharlya Alves de Paiva²
Talyta Eduardo Oliveira³

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é analisar a influência do ativo intangível referente a jogadores de futebol no faturamento dos clubes da série A. Esse estudo qualifica-se como descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, tendo os 20 clubes da série A do Campeonato Brasileiro de 2018 como objeto de estudo e, apresentou a amostra de 18 times, proporcionando a análise dos resultados e perspectivas sobre a influência dos investimentos em atleta e a receita referente a negociação de atleta no faturamento.

Os principais resultados encontrados na pesquisa mostram que o investimento em atletas representa menos de 20% do capital investido nos clubes de futebol, a gestão dos ativos intangíveis não representa um impacto significativo na sua receita, visto que os investimentos possuem valores exorbitantes. A maioria dos times de futebol apresenta suas demonstrações contábeis nos sites, ou seja, foram obtidas uma riqueza de dados através da coleta para determinar o resultado sobre a influência financeira que os ativos intangíveis podem ter nos times de futebol.

Foi notado no decorrer da pesquisa, que no tocante ao tema dos ativos intangíveis nos clubes de futebol, tem uma limitação de estudos que evidencie essa informação que é de extrema importância para a gestão.

Palavras-chave: Ativo intangível. Desempenho econômico. Futebol.

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze the influence of the intangible asset referring to soccer players on the income of the series A clubs. This study qualifies as descriptive, with a quantitative and qualitative approach, having the 20 clubs of the series A of the 2018 Brazilian Championship as the object of study. and, presented the sample of 18 teams, providing the analysis of the results and perspectives on the influence of investments in athlete and the revenue referring to athlete negotiation in the billing.

The main results found in the research show that the investment in athletes represents less than 20% of the capital invested in football clubs, the management of intangible assets does not represent a significant impact on their revenue, since investments have exorbitant values. Most football teams present their accounting statements on the websites, that is, a wealth of data was obtained through the collection to determine the result on the financial influence that intangible assets may have on football teams. It was noted in the course of the research, that regarding the theme of intangible assets in football clubs, has a limitation of studies that evidences this information that is extremely important for management.

Key words: Intangible active. Economic performance. Football.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro – Unifametro.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Fametro – Unifametro.

³ Prof^a. Orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro – Unifametro.

1. INTRODUÇÃO

O clube de futebol tem diferentes linhas de renda como: a de suas bilheterias, a de suas escolas, a de suas lojas oficiais e outras receitas como propaganda e patrocínio (GALVÃO; DORNELAS, 2017). Uma linha muito importante de negócios, especialmente para os proprietários desses clubes, é a compra e venda de jogadores (ARAÚJO; SILVA, 2015).

No Brasil, como em outros países, os times se fortalecem tecnicamente adquirindo novos valores para o início da próxima temporada, procurando se tornar muito mais competitivos no cenário do futebol brasileiro (MELLO et al, 2017). A contabilidade do capital humano é uma ideia que foi introduzida por William Petty, um economista e filósofo inglês do século XVII (ARAÚJO; SILVA, 2015).

Nos anos 70, a contabilidade dos recursos humanos evoluiu. Dada a dificuldade de diferenciar entre investimento e despesa em gastos com recursos humanos, a contabilidade tradicionalmente optou por considerar esses custos como despesas, respeitando assim o princípio da prudência, conforme Araújo e Silva (2015).

Os custos relacionados à treinamento de jogadores em sua maioria são observados de forma abrangente. Eles não podem ser individualizados, o que eleva o problema do custo real de treinar um jogador tornando-o profissional. Este é um problema com os investimentos intangíveis, uma vez que eles são frequentemente ligados ao clube e, portanto, difíceis de dissociar (MELLO, 2017). Situação que gera problemas para a ativação do ativo, pois a definição de um ativo permite que o elemento seja identificável, isto é, separável e que possa ser vendido, alugado, transferido ou trocado pela entidade (CPC 04).

Pesquisas anteriores já procuravam saber a relação entre o desempenho econômico e financeiro dos clubes de futebol e a figura do atleta como intangível (GALVÃO; DORNELAS, 2017); outra analisou a contabilização de atleta como ativo intangível (MELLO et al, 2017) e, por fim, e, por fim, o estudo da Contabilidade aplicada em clubes de futebol, com a relevância de estudar os atletas como ativo intangível, dada a importância no atendimento às exigências legais e à transparência financeira, quanto no auxílio aos gestores na tomada de decisão (ARAÚJO; SILVA, 2015).

Ressalta-se o interesse em estudar o tema que está relacionado com a forma subjetiva de decisão da gestão quanto ao tratamento do tema. A questão que se coloca como norteadora deste trabalho é: Como o ativo intangível referente a jogadores de futebol influencia no faturamento dos clubes brasileiros da Série A?

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a influência do ativo intangível referente a jogadores de futebol no faturamento dos clubes da série A. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar os clubes que possuem jogadores como ativo intangível; verificar clubes que consideram jogadores de base como ativo intangível; apontar o resultado do investimento nos ativos intangíveis nos títulos conquistados.

A complexidade que justifica a escolha por este tema é demonstrar, para que haja melhor compreensão dos profissionais de contabilidade, de economia, de gestão em times de futebol, a importância do ativo intangível nos clubes do futebol brasileiro e o quanto que este ativo, principalmente os contratos com os jogadores, representa em relação aos retornos econômicos e financeiros – faturamento total dos clubes. Isso se torna inevitável devido ao lucrativo negócio em que o futebol foi transformado, com a movimentação de grandes valores adquiridos dos direitos contratuais existentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Jogadores de futebol

As estrelas do futebol sempre serão alvo de clubes famosos para transferências e negociações, pois eles são os valiosos ativos do clube em que jogam.

O valor da transferência do atleta pode ser muito significativo e é um componente importante das despesas do clube, pois, quanto mais valiosos os jogadores, mais altos se tornam os valores para o clube (ARAÚJO; SILVA, 2015). Assim, as transferências têm essencial valor para os clubes, pois em algumas situações, equivalem ao valor patrimonial do clube, mostrando que o atleta pode ser um recurso fundamental para trazer rentabilidade ao clube (HOLANDA et al, 2012).

A negociação dos atletas tem se tornado relevante e importante tanto para a geração de receitas, como também para a conquista de títulos (GALVÃO; MIRANDA, 2016). Segundo Maia (2016, p. 2), “o futebol exige ser gerido de acordo com os princípios da maximização do lucro e com a adoção de técnicas estratégicas e financeiras”.

Com o aumento dos pagamentos de transmissão de televisão, patrocínio, mercadorias comerciais (camisa e *kit*) e taxas de transferência, as receitas do clube de futebol também aumentam e, no final, aumentam o valor do clube (CARONE, 2010), situação que impulsiona os valores da marca do clube.

Quando os jogadores de futebol são recrutados é semelhante ao processo seletivo dos funcionários de qualquer empresa, em ambos os casos contribuem como ativos geradores de receita (GALVÃO; DORNELAS, 2017). Em uma empresa de manufatura, os salários dos funcionários são tratados como despesas para combinar com as receitas na demonstração de resultado. No entanto, o valor dos empregados não é visto como ativo no balanço patrimonial (CARONE, 2010).

Ligeiramente diferente, os jogadores de futebol são recrutados por uma determinada taxa e o jogador mais talentoso é mais caro para recrutar. Determinado custo é aplicado se os jogadores forem recrutados de outro clube; esse custo pode incluir taxas de transferência, taxas de intermediação e outros custos relacionados (MELLO et al, 2017).

Custo é o montante de caixa ou equivalente de caixa pago ou o valor justo de qualquer outra contraprestação dada para adquirir um ativo na data da sua aquisição ou construção, ou ainda, se for o caso, o valor atribuído ao ativo quando inicialmente reconhecido de acordo com as disposições específicas de outra norma como, por exemplo, a NBC TG 10. (NBC, TG 04, 2017).

Os clubes que compram os jogadores ganham direitos de uso para gerar receita (ARAÚJO; SILVA, 2017). No mundo contábil, os direitos são considerados ativos intangíveis (CPC, 2009).

2.2 Ativo intangível e jogadores de futebol

A NBC TG 04, de 2017, define ativo como um recurso: “(a) controlado pela entidade como resultado de eventos passados; e (b) do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade”.

A ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional trata da aplicação contábil nos clubes de futebol referente a contratação, empréstimo e venda dos jogadores e a formação de custo dos atletas da categoria de base.

O jogador de futebol é contratado por um período de tempo e os benefícios desfrutados pelo clube são limitados ao período do contrato, assim, os jogadores de futebol têm vida útil limitada (ARAÚJO; SILVA, 2015). O ativo intangível inclui direitos de transferência de jogadores e custos incorridos para adquirir tais direitos que são mensurados pelo custo de aquisição e amortizados linearmente pelo prazo do contrato de cada participante; o ativo é reconhecido inicialmente na data em que o contrato de aquisição entrar em vigor (MELLO et al, 2017).

Os valores das transações referente a venda dos atletas devem ser registrados em contas específicas que sirvam justamente para justificar que aquele montante é voltado para o pagamento da multa rescisória, esse fato ocorre quando há a quebra de contrato, ou seja, o contrato acaba antes da sua vigência devido ao não cumprimento da suas cláusulas (ITG, 2003).

Após o reconhecimento inicial, este ativo é mensurado subsequentemente pelo custo, deduzido de qualquer amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável (ALVES, 2010). No final de cada período de contrato, o valor dos jogadores é avaliado para se verificar qualquer indicação de imparidade e, se houver uma evidência objetiva e clara de que ela está deteriorada antes da data de emissão das demonstrações financeiras, a respectiva perda por redução ao valor recuperável é reconhecida (CPC, 2009). O clube geralmente conduz uma análise, individual e coletiva, do valor do potencial de seus jogadores para identificar se há alguma indicação de prejuízo ou não (GALVÃO; DORNELAS, 2017).

Um jogador é, às vezes, excluído do time devido a uma lesão ameaçadora da carreira ou por qualquer motivo que torne improvável sua volta aos campos. Quando tais circunstâncias acontecem e são consideradas permanentes, então o valor contábil do jogador é avaliado na melhor estimativa do valor justo menos quaisquer custos de venda (MELLO et al, 2017). Segundo a NBC TG 04, de 2017, o “valor contábil é o valor pelo qual um ativo é reconhecido no balanço patrimonial após a dedução da amortização acumulada e da perda por desvalorização”.

Os jogadores não são mais reconhecidos como um ativo na data de descarte, transferência, cancelamento do contrato ou expiração dos direitos contratuais sobre eles (ALVES, 2010). O clube reconhecerá ganho ou perda até que o contrato de venda ou transferência seja assinado, ou até que o contrato do jogador expire e o clube irá então reconhecer as taxas de transferência como receita (ARAÚJO; SILVA, 2017).

3 METODOLOGIA

Em relação ao enfoque dos objetivos, essa pesquisa se classifica como descritiva. Segundo Cervo, Bervian (1983, p.55) “a pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los”. Nesse caso, a pesquisa é descritiva, pois busca analisar a relação dos atletas que são os intangíveis dos clubes de futebol com o desempenho econômico, levando em consideração os demonstrativos contábeis que são publicados anualmente através dos sites dos clubes de futebol.

O procedimento utilizado na pesquisa foi o de análise de conteúdo, esse estilo de metodologia busca analisar a teoria e prática se utilizando de demonstrativos, que visam maior compreensão sobre determinado assunto. Segundo Olabuenaga e Ispizúa (1989), a análise de conteúdo é um método que busca a interpretação de documentos de uma forma completa e, com isso, extrair particularidades ainda não descobertas.

A pesquisa se caracteriza como quantitativa, fundamentando a hipótese formulada através de métodos estatísticos e qualitativa, devido a interpretação de informações que já estão quantificadas e que são observadas no Ativo Intangível dos clubes de futebol brasileiro. De acordo com (HAGUETTE, 1992, p. 63), a pesquisa qualitativa “(...) fornece uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social face à configuração das estruturas sociais”.

Na pesquisa em questão, a coleta de dados teve como base a análise do conteúdo, pois utilizou os demonstrativos contábeis e as notas explicativas destes demonstrativos publicados nos sites dos clubes pelos times de futebol brasileiro da Série A do exercício de 2018. Foram utilizados os valores referentes dos ativos intangíveis identificados nos balanços patrimoniais e os valores de receitas operacionais indicadas nas demonstrações de resultado dos clubes de futebol.

A população da pesquisa é composta por 20 (vinte) times de futebol do campeonato brasileiro da série A do ano 2018, ranqueados conforme classificação da Confederação Brasileira de Futebol. Dessa população, a amostra final possui 18 times, excluindo os clubes que não apresentaram todas as demonstrações contábeis

do ano de 2018 no site e não especificaram os valores relativos às negociações de jogadores. A amostra final é composta por 18 (dezenove) times, sendo eles: Palmeiras, Flamengo, Internacional, São Paulo, Atlético MG, Athletico PR, Cruzeiro, Botafogo, Santos, Bahia, Fluminense, Corinthians, Chapecoense, Ceará, Vasco, América MG, Vitória, Paraná.

Tabela 1 - Amostra da pesquisa

| Times | | Período |
|-------|---------------|---------|
| | | 2018 |
| 1º | Palmeiras | X |
| 2º | Flamengo | X |
| 3º | Internacional | X |
| 4º | Grêmio | |
| 5º | São Paulo | X |
| 6º | Atlético MG | X |
| 7º | Athletico PR | X |
| 8º | Cruzeiro | X |
| 9º | Botafogo | X |
| 10º | Santos | X |
| 11º | Bahia | X |
| 12º | Fluminense | X |
| 13º | Corinthians | X |
| 14º | Chapecoense | X |
| 15º | Ceará | X |
| 16º | Vasco | X |
| 17º | Sport | |
| 18º | América MG | X |
| 19º | Vitória | X |
| 20º | Paraná | X |

Fonte: Elaboração própria baseado nas demonstrações contábeis dos clubes.

Após a coleta dos dados de saldos de receita total, ativo total, intangível, intangível referente a atletas e receita com negociação de atleta, observou-se a proporção do ativo intangível dos clubes sobre o ativo total, a proporção das receitas com negociação de atletas e receita bruta, a proporção dos ativos de jogadores sobre o ativo total.

Em seguida, fez-se a correlação de Pearson com as variáveis receita bruta, a proporção de ativo de atletas sobre o ativo total e a receita com negociação de atletas sobre a receita bruta.

Por fim, fez-se uma regressão múltipla que procurou analisar a influência de investimento em atleta e a receita referente a negociação de atleta e o faturamento dos clubes.

Equação 1:

$$RB_{i,j} = \beta_0 + \beta_1 IntAtleta_{i,j} + \beta_2 NegocAtleta_{i,j} + \varepsilon_{i,j}$$

$RB_{i,j}$ = Receita Bruta por clube de futebol da série A no ano 2018

$IntAtleta_{i,j}$ = % ativo intangível de atleta dividido pelo capital por clube de futebol no ano 2018

$NegocAtleta_{i,j}$ = % receita com negociação de atleta dividido pela receita bruta por clube no ano 2018

A hipótese de pesquisa é: O investimento em atletas pode influenciar de forma positiva o faturamento dos clubes de futebol.

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

4.1 Valores do intangível dos atletas em relação ao intangível total dos clubes

A importância dos atletas nos ativos intangíveis dos clubes foi considerada sob a perspectiva da relação dos valores de intangíveis em atletas e no total dos intangíveis dos times informados nos balanços patrimoniais e nas notas explicativas, como são mostradas na Tabela 2.

Nota-se que o Grêmio não apresentou o balanço patrimonial completo referente ao ano do exercício de 2018. Apesar de o Sport apresentar todas as demonstrações completas, o clube não especificou o valor referente à negociação de atletas nas notas explicativas.

Tabela 2 - Valores em reais para Ativos Intangíveis relacionados aos atletas, Intangível total dos clubes e Ativo total dos clubes

| Clube | Intangível dos atletas | Intangível total dos clubes | Ativo total dos clubes | % Ativo intangível sobre Ativo total | % Intangível dos Atletas sobre Intangível Total | % Intangível dos Atletas sobre Ativo Total dos clubes |
|-----------|------------------------|-----------------------------|------------------------|--------------------------------------|---|---|
| | 2018 | 2018 | 2018 | | | |
| Palmeiras | 325.005.000 | 326.527.000 | 645.945.000 | 51% | 99,50% | 50,60% |

| | | | | | | |
|---------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------|------------|------------|
| Flamengo | 178.003.000 | 178.003.000 | 590.250.000 | 30% | 100% | 30,20% |
| Internacional | 57.216.881 | 59.050.746 | 1.126.357.761 | 5% | 96,90% | 5,20% |
| São Paulo | 122.105.000 | 125.441.000 | 915.487.000 | 14% | 97,3% | 13,30% |
| Atlético MG | 80.628.337 | 82.293.109 | 794.920.794 | 10% | 98% | 10,10% |
| Athletico PR | 16.773.352 | 16.806.050 | 634.202.901 | 3% | 99,80% | 2,60% |
| Cruzeiro | 193.773.675 | 194.345.736 | 539.514.773 | 36% | 99,70% | 35,90% |
| Botafogo | 12.262.000 | 12.262.000 | 127.214.000 | 10% | 100% | 9,60% |
| Santos | 57.562.000 | 58.852.000 | 263.471.000 | 22% | 97,80% | 21,80% |
| Bahia | 25.820.000 | 26.719.000 | 92.899.000 | 29% | 96,60% | 27,80% |
| Fluminense | 23.534.000 | 24.057.000 | 491.329.000 | 5% | 97,80% | 4,80% |
| Corinthians | 164.997.000 | 164.997.000 | 968.974.000 | 17% | 100% | 17,0% |
| Chapecoense | 12.426.071 | 12.710.192 | 48.386.816 | 26% | 97,80% | 25,70% |
| Ceará | 3.793.736 | 3.806.336 | 13.827.216 | 28% | 99,70% | 27,40% |
| Vasco | 18.336.000 | 18.490.000 | 224.397.000 | 8% | 99,20% | 8,20% |
| América MG | 3.110.336 | 3.110.336 | 220.500.036 | 1% | 100% | 1,40% |
| Vitória | 10.134.000 | 10.481.000 | 80.705.000 | 13% | 96,70% | 12,60% |
| Paraná | 4.412.000 | 4.412.000 | 144.847.000 | 3% | 100% | 3,00% |
| Média | 72.771.799 | 73.464.639 | 440.179.350 | 17% | 99% | 17% |

Fonte: Elaboração própria baseada nas demonstrações contábeis dos clubes.

De acordo com a tabela 2, observa-se que, em média, o ativo investido em intangível representa menos de 20% do capital da empresa. Destaca-se o Palmeiras, que tem mais de 51% do capital investido no clube com intangível. Em contrapartida, observa-se o América MG com 1% do capital investido no clube com intangível e o Athletico PR com 3% do capital investido em intangível. O Fluminense investe 5% do seu capital em intangível.

O capital investido em atletas representa, em média, quase 100% dos investimentos em intangíveis nos clubes de futebol. Por fim, observa-se que o investimento em atletas representa menos de 20% do capital investido nos clubes de futebol. O clube de futebol Palmeiras tem mais de 50% do capital investido em atletas.

Em relação ao futebol, os clubes investem valores muito altos na aquisição de atletas. Na análise da amostra deste estudo, foi verificado que os times investiram em média R\$ 72.771.799,36, de acordo com a tabela 2, evidenciando a relevância dos intangíveis em atletas sobre o intangível para todos os clubes brasileiros.

Pela análise do ano de 2018, o Palmeiras apresentou o maior investimento de intangível em atletas com o valor de R\$ 325.005.000,00, seguido de Cruzeiro, Flamengo, Corinthians e São Paulo, que ultrapassaram o valor de R\$ 120.000.000,00. Estes 5 (cinco) times, que realizaram altos investimentos com os atletas, tiveram um superior desempenho relacionado ao faturamento bruto e às competições disputadas no mesmo ano.

Do outro lado da tabela, o América Mineiro, que não tem tradição de disputar a elite do campeonato brasileiro, fez o menor investimento no valor de R\$ 3.110.336,00 e a campanha no campeonato resultou no rebaixamento do time para a série B. O segundo menor investimento foi o do Ceará, seguido do Paraná, ambos com valores menores de R\$ 5 milhões, com a permanência do time do Ceará na série A do campeonato.

Através da análise, observa-se que a maioria dos clubes, Palmeiras, Internacional, São Paulo, Atlético MG, Athletico PR, Cruzeiro, Santos, Bahia, Fluminense, Chapecoense, Ceará, Vasco e Vitória, tem mais de 95% do ativo intangível aplicado em jogadores profissionais e de base. E alguns clubes, como Flamengo, Botafogo, Corinthians, América MG e Paraná, têm 100% dos seus ativos intangíveis concentrados nos direitos federativos de jogadores profissionais e dos atletas de base e nos custos com a formação dos atletas.

O Palmeiras possuiu a proposta de intensificar os investimentos na aquisição de atletas para o futebol profissional e como consequência obteve a conquista do campeonato brasileiro de 2018, conseguindo elevar suas receitas com premiações no total de R\$ 33,1 milhões. O Cruzeiro conquistou a copa do Brasil de 2018 e ficou entre os oito primeiros colocados no campeonato brasileiro. O Athletico PR ganhou uma competição internacional, a Copa Sul-americana, de forma inédita e a premiação ultrapassou os R\$ 12 milhões.

4.2 Valores de negociação de atletas em relação as receitas brutas dos clubes

O impacto do intangível nos resultados econômicos é considerado sob a perspectiva da relação entre os valores apontados na negociação de atletas do ativo intangível e nas receitas brutas dos times determinados nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

Tabela 3 - Valores em reais para Negociação de atletas relacionados às Receitas brutas dos clubes

| Clube | Receita Bruta | Negociação de atletas | % Negociação de atletas sobre Receita Bruta |
|----------------------|---------------|-----------------------|---|
| | 2018 | 2018 | |
| Palmeiras | 653.850.000 | 169.585.000 | 25,9% |
| Flamengo | 516.781.000 | 63.762.000 | 12,3% |
| Internacional | 263.754.385 | 50.676.376 | 19,2% |
| São Paulo | 410.087.000 | 154.779.000 | 37,7% |

| | | | |
|---------------------|-------------|-------------|--------------|
| Atlético MG | 237.755.607 | 80.731.529 | 34,0% |
| Athletico PR | 150.533.609 | 43.838.700 | 29,1% |
| Cruzeiro | 342.398.369 | 45.994.013 | 13,4% |
| Botafogo | 175.107.000 | 17.343.000 | 9,9% |
| Santos | 191.034.000 | 33.768.000 | 17,7% |
| Bahia | 136.107.034 | 18.310.000 | 13,5% |
| Fluminense | 279.111.000 | 119.018.000 | 42,6% |
| Corinthians | 438.053.000 | 118.859.000 | 27,1% |
| Chapecoense | 75.129.779 | 9.458.583 | 12,6% |
| Ceará | 64.787.133 | 6.655.182 | 10,3% |
| Vasco | 249.146.000 | 86.244.000 | 34,6% |
| América MG | 56.689.030 | 2.074.832 | 3,7% |
| Vitória | 87.013.000 | 16.505.000 | 19,0% |
| Paraná | 48.670.000 | 3.675.000 | 7,6% |

Fonte: Elaboração própria baseada nas demonstrações contábeis dos clubes (2020).

A partir das notas explicativas, as negociações dos atletas foram relacionadas com as receitas brutas dos times. Na análise, o clube do Fluminense obteve o melhor resultado, registrando um valor de negociação de atletas de R\$ 119.018.000,00, conforme a tabela 3, que representa quase 42,6% da receita bruta do clube, entre os 18 times brasileiros. É válido ressaltar que o São Paulo apresentou uma negociação intensa dos seus atletas, no valor de R\$ 154.779.000,00, representado um efeito de 37,7% na receita do time, a permanência na série A do campeonato e a classificação para a Libertadores. O Vasco com R\$ 86.244.000,00 e o Atlético MG, com R\$ 80.731.529,00, tiveram um reflexo das negociações em mais de 34% na receita do clube, mas os dois times terminaram em lados opostos da tabela, com a classificação do Atlético MG para a Libertadores e o quase rebaixamento do Vasco para a série B do Brasileiro.

Diante dos valores da tabela 3, no futebol brasileiro, a negociação dos atletas não representa valores significativos sobre as receitas para 14 (catorze) times da lista (Palmeiras, Flamengo, Internacional, Athletico PR, Cruzeiro, Botafogo, Santos, Bahia, Corinthians, Chapecoense, Ceará, América MG, Vitória e Paraná), o que representa 78% do total de times. Conclui-se que os atletas como intangíveis não são recursos que aumentam o desempenho econômico, mais especificamente a geração de receita desses times.

4.3 Correlação entre o ativo intangível de atletas e faturamento

A seguir será apresentado a correlação entre as variáveis utilizadas na pesquisa.

Tabela 4 - Correlação dos fatores determinantes e o faturamento

| | Receita Bruta |
|--|----------------------|
| Negociação de atletas / Receita bruta | 0,918*** |
| Intangível de atletas / Ativo total | 0,538** |

***significância a 99%

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Através da análise dos dados, verificou-se a correlação positiva das variáveis relacionadas a atletas e ao faturamento dos clubes brasileiros da série A, ou seja, à medida em que há o aumento do investimento em atletas, há também o aumento do faturamento dos clubes, indicando que os investimentos em atletas influenciam na receita bruta como um todo.

À medida em que há o aumento da representatividade de receita com negociação de atleta, há o aumento também do faturamento dos clubes. Percebeu-se que quanto maior for a quantidade de intangíveis de atletas, maior será o faturamento dos clubes. E que quanto maior for a quantidade de atleta negociado, maior será a receita bruta.

Os valores da receita bruta são influenciados pelos ativos intangíveis dos atletas e pelas negociações de atletas. Assim, quanto maior for o valor do intangível de atletas, maior será o do faturamento. Verificou-se também que quanto maior for a negociação de atletas, maior será o faturamento.

4.4 Regressão entre o ativo intangível de atletas e faturamento

A seguir, fez-se uma regressão com o intuito de observar a influência de investimentos em jogadores no faturamento dos clubes de futebol da série A.

Tabela 5 - Investimento em jogadores e faturamento dos clubes de futebol

| Fatores determinantes | Faturamento |
|----------------------------------|--------------------|
| Investimento em jogadores | 0,630*** |
| Negociação de jogadores | 0,529*** |
| R² | 0,561 |

| | |
|-------------------------|----------|
| R ² ajustado | 0,502 |
| F | 9,565*** |
| *** significância a 99% | |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Observa-se, de acordo com a tabela 5, que o investimento em atletas influenciou de forma positiva na receita bruta, de forma que os clubes que investem mais do seu capital em jogadores, tem a tendência de um faturamento maior do que aqueles que não investem.

Observa-se também que, no ano 2018, a representatividade de negociações de jogadores influenciou de forma positiva no faturamento bruto, indicando que quanto maior a representatividade de receitas oriundas de negociação de jogadores maior será a receita bruta daqueles clubes. Então, os clubes que negociaram jogadores em 2018 tiveram a tendência de ter uma maior receita bruta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como finalidade observar o impacto no faturamento que os ativos intangíveis referente aos atletas trouxeram para os clubes de futebol brasileiro da Série A do ano de 2018. Para a análise, foram utilizados os valores obtidos em relação ao ativo intangível total dos atletas para fazer a comparação com o intangível total dos clubes. Além de extrair os dados referentes à receita das negociações dos jogadores para confrontar com o faturamento dos times naquele período. Esses dados foram obtidos através das demonstrações publicadas pelos times de futebol.

A pesquisa usou o método descritivo em relação aos objetivos, devido ao estudo da relação entre os jogadores (ativos intangíveis) e o faturamento anual dos clubes. O procedimento e a coleta da pesquisa tiveram como base a análise de conteúdo, pois levou em consideração os demonstrativos dos times. A amostra teve como base 18 clubes da Série A, com exceção dos times que não apresentaram demonstrativos contábeis.

No decorrer da análise, pode se constatar alguns estudos análogos trazendo, na maioria das vezes, o tema da evidenciação dos ativos intangíveis nos times de futebol brasileiro. Porém, é notório que tem uma grande escassez de pesquisa

abordando o tema dos impactos dos ativos intangíveis nos clubes de uma forma geral, sendo relacionado com os seus resultados anuais.

O resultado obtido através da análise foi que o investimento em atletas tem efeito significativo em relação ao faturamento anual. Isso mostra que os clubes que fazem a gestão em torno dos investimentos relacionados aos seus jogadores têm o faturamento afetado de forma positiva em relação aos times que não investem. Além disso, comprova que os times que tiveram maior expressão nas transações com os jogadores tiveram seu faturamento anual impactado para um maior valor.

Para pesquisas futuras relacionadas ao tema analisado, fica recomendado as pesquisas acerca dos temas: A influência das transações para os títulos dos clubes do futebol brasileiro e o comparativo de investimento dos ativos intangíveis entre clubes brasileiros e europeus.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ALVES, C. S. (2010). **Mensuração e evidenciação de ativos intangíveis nas demonstrações contábeis**: um estudo de caso em clubes de futebol. Trabalho de conclusão de curso do Curso de Ciências Contábeis e Atuarias. UFRGS: Porto Alegre.

ALVES, C. S.; BEHR, A.; RAIMUNDINI, S. L.. Mensuração e Evidenciação de Ativos Intangíveis em Demonstrações Contábeis: O Estudo de Caso em um Clube de Futebol Brasileiro - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v11n32p9-25>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S.l.], v. 11, n. 32, p. p. 09-25, ago. 2012. ISSN 2237-7662. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1315>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

ARAÚJO, O. N.; SILVA, F. J. D da. A Contabilidade aplicada em clubes de futebol, com ênfase em ativos intangíveis:. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, [S.l.], p. 1-17, dez. 2017. ISSN 2358-1212. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/2324>>. Acesso em: 01 jun. 2020. doi: <<https://doi.org/10.22481/cssa.v14i23.2324>>.

BRASIL. **NBC TG 04 (R4)**. Altera a NBC TG 04 (R3) que dispõe sobre ativo intangível. Brasília, 24 nov. 2017.

CARONE, J. U. R. **Aspectos contábeis nos clubes de futebol**. Dissertação. Mestrado em Ciências Contábeis, PUC-SP, São Paulo, 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: Makron Bo oks do Brasil, 1983.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamentos técnicos e contábeis**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **ITG 2003**: Entidade Desportiva Profissional. Brasília: CFC, 2013.

GALVÃO, N.; DORNELAS, J. Análise de desempenho na geração de benefícios econômicos dos clubes de futebol brasileiros: o uso do atleta como recurso estratégico e ativo intangível. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 14, n. 32, p. 21-47, ago. 2017. ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175->

8069.2017v14n32p21>. Acesso em: 01 jun. 2020. doi: <<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n32p21>>.

GALVÃO, N. M. D. S.; MIRANDA, L. C. Participação e Evidenciação de Atletas nos Demonstrativos Contábeis de Clubes de Futebol Brasileiro. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 6, n. 1, p. 112-131, 2016.

HAGUETTE, T. M. F.. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: RJ, Vozes, 1992.

HOLANDA, A. P.; MENESES, A. F.; MAPURUNGA, P. V. R.; LUCA, M. M. M.; COELHO, A. C. D. Determinantes do nível de disclosure em Clubes Brasileiros de Futebol. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 1, p. 2-17, 2012.

MAIA, A. B. G. R.; VASCONCELOS, A. C. DE. DISCLOSURE DE ATIVOS INTANGÍVEIS DOS CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS E EUROPEUS. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 27, n. 3, p. 1-31, 23 set. 2016.

MELLO, J. A. V. B. et al. **Percepções sobre valoração dos ativos intangíveis em clubes de futebol do Rio de Janeiro**. Rev Adm Roraima, v. 7, n. 2, 2017.

MELLO, J. A. V. B. et al. Percepções sobre valoração dos ativos intangíveis em clubes de futebol do Rio de Janeiro. **Revista de Administração de Roraima - RARR**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 331-347, feb. 2018. ISSN 2237-8057. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/adminrr/article/view/3989>>. Acesso em: 01 jun. 2020. doi: <<http://dx.doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v7i2.3989>>.

OLABUÉNAGA, J. I. R.; ISPIZUA, M. A. **La descodificación de la vida cotidiana: métodos de investigación cualitativa**. Bilbao, Universidad de Deusto, 1989.